

## A mensagem subliminar dos memes sobre Educação

**Jerry Adriano Raimundo<sup>1</sup>**

**Kerolaine Aparecida Oniesko Rodrigues<sup>2</sup>**

**Ronualdo Marques<sup>3</sup>**

### Resumo

Este estudo investigou o sentido das mensagens subliminares presentes em memes sobre educação compartilhados em redes sociais no Brasil. Partindo da hipótese de que esses memes transmitiriam uma visão negativa dos objetivos educacionais, foi aplicada uma abordagem quantiquantitativa a uma amostra aleatória de memes. A análise revelou um equilíbrio entre mensagens positivas (54%) e negativas (46%), sem diferença estatisticamente significativa. As críticas enfatizam a desmotivação e imaturidade dos alunos, enquanto as mensagens positivas valorizam o compromisso escolar, o papel dos professores e as conquistas acadêmicas. Os resultados evidenciam tensões socioculturais e apontam para a necessidade de reflexões sobre melhorias no ambiente educacional.

Palavras-Chave: Educação; Meme; Mensagem; Sentido.

### 1. Introdução

Os memes constituem um gênero textual e cultural amplamente difundido no ambiente digital, aparecendo em formatos variados, como imagens, enunciados breves, vídeos, GIFs ou a junção desses recursos. A noção de meme deriva da proposta do biólogo Richard Dawkins, que empregou o termo para designar unidades de cultura que se propagam e se transformam por meio da imitação, em um processo análogo ao modo como os genes se replicam. Hoje, o meme é uma forma amplamente disseminada de comunicação digital, especialmente entre jovens, utilizada não apenas para humor, mas também para expressão política, crítica social e, muitas vezes, propagação de desinformação (Oliveira e Giacomazzo, 2024).

A disseminação dos memes pela internet é rápida e carrega consigo o predicado do humor, o que atenua a expressão de ideias que, de outra forma, poderiam parecer impopulares. A ampla circulação dos memes ocorre porque eles apresentam uma forma sintética e marcante, unindo elementos visuais a textos breves ou vídeos de entendimento imediato, além de recorrerem ao humor, à ironia ou ao apelo emocional que incentiva seu rápido compartilhamento nas redes. Sua composição enxuta favorece variações e recriações feitas

<sup>1</sup> Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas na Universidade Federal do Pará (UFPA); Curitiba, Paraná, Brasil; [prof\\_jerry@hotmail.com](mailto:prof_jerry@hotmail.com)

<sup>2</sup> Pós em Educação Infantil pela Universidade Positivo; Curitiba, Paraná, Brasil; [kerolaine7@hotmail.com](mailto:kerolaine7@hotmail.com)

<sup>3</sup> Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas na Universidade Federal do Pará (UFPA); Curitiba, Paraná, Brasil; [ronualdo.marques@gmail.com](mailto:ronualdo.marques@gmail.com)

pelos usuários, possibilitando que se espalhem de modo acelerado, em um processo comparado à difusão de um vírus, conforme ressalta o artigo (Oliveira e Giacomazzo, 2024).

Isso significa que muitas pessoas estão expostas a esse "objeto cultural" (Eagleton, 2005) que transmite uma mensagem explícita e um subtexto implícito, o qual chamamos de subliminar. O humor presente neles facilita sua disseminação (Freud, 1927), porque o seu efeito causa prazer naquele que o dissemina, de modo que mensagens difíceis de serem aceitas se tornam mais palatáveis, permitindo uma abertura subjetiva à mensagem propagada e possibilitando a identificação do sujeito com o conteúdo transmitido (Ferreira, 2015).

Nesse sentido, transmitem mensagens com as quais os consumidores se identificam, ou seja, o sujeito assume a mensagem e, ao mesmo tempo, a incorpora (Cabral e Nick, 2006).

Na perspectiva cultural, esse gênero textual reafirma ideias que ressoam no coletivo, atribuindo-lhes força e impelindo o sujeito a assumi-las por meio do processo de identificação. Os memes ressoam no coletivo porque se baseiam em referências culturais comuns e expressam, de modo rápido e irônico, emoções ou críticas que facilitam a identificação. Por serem amplamente difundidos nas redes e facilmente modificáveis, tornam-se uma forma de comunicação de alto impacto que reflete e influencia a cultura digital contemporânea (Oliveira e Giacomazzo, 2024). Dessa forma, os memes convencem porque direcionam o sujeito a acreditar na mensagem.

Com o potencial de propagar uma mensagem cultural, esse gênero têm o poder de impulsionar crenças. A identificação do sujeito com esse objeto abre a possibilidade de inserir, em sua própria estrutura cognitiva, a mensagem que, implícita ou explicitamente, influencia seu modo de ver o mundo, uma vez que suas crenças enviesam sua cognição.

Para quem o consome, esse produto cultural define o enquadramento cognitivo a partir do qual o indivíduo interpreta o mundo, pois sua força intersubjetiva soma-se ao humor, às redes sociais, à identificação e à repetição. Assim, podemos compreender a partir de Dennett (1991, p. 207) que “o porto seguro de que todos os memes dependem é a mente humana, mas ela mesma é um artefato criado quando os memes reestruturaram um cérebro humano para torná-lo um habitat melhor para os memes”. Logo, um bom meme virtual, reverberado na intersubjetividade, adquire o valor de verdade, pois, com a repetição, o sujeito experimenta a “reconhecimento” da identificação.

Esses produtos evidenciam a presença de sujeitos ativos e passivos na cultura digital; contudo, os produtores de memes são muito menos numerosos que seus consumidores. À luz de Bourdieu (1979), no campo cultural, agentes com maior capital simbólico estabelecem

normas e valores legitimados, influenciando de modo assimétrico a circulação de sentidos. Nesse contexto, amplia-se a possibilidade de manipulação da massa.

Há diversos nichos para os memes, e aqui focamos no da Educação Escolar. Observamos que a produção de memes nesse campo é ampla: um grupo relativamente pequeno produz conteúdos para uma grande massa. Diante da sua ampla veiculação nas redes sociais, fomos motivados pela seguinte questão direcionadora: quais são as mensagens subliminares veiculadas pelos memes na educação no Brasil?

No senso comum, pode-se inferir que os memes educacionais transmitem apenas humor. Contudo, é necessário enfatizar o sentido subliminar dessas mensagens: aquilo que não está evidentemente exposto.

Erigimos a hipótese de que esses memes transmitam mensagens subliminares majoritariamente negativas sobre a Educação, ou seja, contribuem para a desvalorização dos objetivos educacionais. Isso ocorre porque o caráter viral desses conteúdos (Fontanella, 2011) leva à sua constante replicação em formatos de brincadeiras e piadas dentro de determinados nichos culturais, condensando humor e entretenimento nas redes. Assim, quando o viral se articula ao cômico depreciativo, as mensagens podem deslocar a relação dos consumidores com a Educação, gerando, por consequência, uma desvalorização de diversos âmbitos educacionais e de seus objetivos.

Nesses termos, esta pesquisa tem relevância social, pois pretende compreender o teor dessas mensagens e sua influência no desenvolvimento social. Além disso, importa à Educação compreender as dinâmicas contraditórias aos seus objetivos para fortalecer sua práxis pedagógica.

## **2. Aspectos Teóricos**

### **2.1 Memes da Educação**

O termo “meme” foi introduzido por Richard Dawkins em 1976, em *O Gene Egoísta*, para definir unidades de transmissão cultural que se replicam por imitação, de modo análogo aos genes. Com a internet, essa ideia foi transposta para o ambiente digital, passando a designar conteúdos virais (imagens, frases ou vídeos) que se espalham rapidamente, sofrem mutações e são recriados pelos usuários, mantendo o princípio da replicação cultural em um contexto online colaborativo (Oliveira; Giacomazzo, 2024).

Em seu capítulo final, Dawkins apresenta o termo “meme” para explicar como a cultura humana, embora conservadora, também produz evolução, pois tudo o que distingue nossa

espécie pode ser atribuído à cultura. Ele argumenta que, assim como os genes são replicadores, os seres humanos transmitem e aperfeiçoam conhecimentos ao longo das gerações, melhorando a compreensão do mundo. Cada informação passada de pai para filho é adaptada ao contexto sociocultural, tornando-se mais adequada ao meio em que circula. A esse processo de transmissão e transformação contínua de ideias, Dawkins dá o nome de “meme”, como descreveu:

Precisamos de um nome para o novo replicador, um substantivo que transmita a ideia de uma unidade de transmissão cultural, ou uma unidade de imitação. "Mimeme" provém de uma raiz grega adequada, mas quero um monossílabo que soe um pouco como "gene". Espero que meus amigos helenistas me perdoem se eu abreviar mimeme para meme. Se servir como consolo, pode-se, alternativamente, pensar que a palavra está relacionada a "memória", ou à palavra francesa mème (Dawkins, 1976, p. 148).

Para definir o que são Memes, Dawkins (1976, p. 148) os exemplifica como “melodias, ideias, "slogans", modas do vestuário, maneiras de fazer potes ou de construir arcos”. Comparando os genes que se propagam pelos espermatozoides ou óvulos com os Memes que se propagam de uma mente para outra, constituindo esse processo como imitação. Essa imitação que gera os replicadores e aumentam a capacidade dos Memes de se manterem presentes na mente humana.

Para que um Meme se torne estável e durável ele necessita de componentes secundários para perpetuar, se tornando assim, evolutivamente estáveis, dificultando a entrada e a estabilidade de novos Memes. Assim, eles se replicam por imitação, mas apenas alguns têm sucesso no “fundo” cultural, num processo análogo à seleção natural (Dawkins, 1976).

Com isso, podemos afirmar que esses produtos culturais são replicadores inconscientes e cegos, visto que para se replicarem eles necessitam que pessoas pertencentes a uma cultura “gastem seu tempo” transmitindo-o e aumentando sua popularidade no meio em que vive. Essa transmissão “é a influência humana de vários tipos, a palavra escrita e falada, o exemplo pessoal e assim por diante”, disse Dawkins (1976, p. 153). Para realizar essa transmissão eles podem utilizar de várias mídias como “tempo de rádio e televisão, espaço para anúncios, espaço de jornal e espaço de estantes de biblioteca”, escreveu Dawkins (1976, p. 146), bem como internet e redes sociais.

Esse gênero textual tem se tornado uma forma popular de comunicação na era digital, Shifman (2014) os define como unidades de conteúdo digital que se propagam por meio da imitação e transformação, refletindo aspectos fundamentais da cultura participativa da Web 2.0, e seu impacto pode ser observado em várias esferas da sociedade, inclusive na educação, pois “os Memes apresentam em si oportunidades de novos letramentos dos indivíduos”,

compreendem Oliveira *et al.* (2019, p. 7). Embora inicialmente os Memes possam parecer apenas uma forma de entretenimento, eles têm sido usados de maneira criativa e produtiva para promover o aprendizado e a participação dos alunos.

Um dos principais benefícios dos Memes na educação é a capacidade de transmitir informações de maneira concisa e visualmente atraente. Knobel e Lankshear (2007) discutem como os memes podem ser utilizados na educação para promover práticas de letramento digital, incentivando a produção e disseminação de conteúdos culturais pelos alunos. Os Memes são frequentemente compostos por uma imagem acompanhada de um texto curto e humorístico. Essa combinação pode facilitar a compreensão de conceitos complexos, apresentando-os de forma simplificada e memorável. Assim Oliveira *et al.* (2019), ressaltam que os Memes vão além de meras expressões culturais aleatórias, pois possuem o potencial de gerar discursos e despertar o interesse de novos públicos em relação a eventos, fatos e acontecimentos que podem estar fora de seus contextos originais.

Ao explorar as potencialidades educativas e culturais desse gênero textual, eles se tornam ferramentas capazes de estimular a interpretação e a compreensão de signos imagéticos e discursivos, ao mesmo tempo em que atraem e envolvem novos públicos, abrindo espaço para o desenvolvimento de novas habilidades de leitura e interpretação em ambientes de aprendizagem digitais. Os alunos podem criar e compartilhar Memes relacionados a tópicos estudados em sala de aula, o que pode estimular o engajamento e a criatividade (Oliveira *et al.*, 2019).

Além disso, os Memes podem ser usados como uma ferramenta para promover discussões e debates em sala de aula. Jenkins (2009) introduz o conceito de cultura participativa, no qual os indivíduos não apenas consomem, mas também produzem e compartilham conteúdos, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento. Eles podem ser usados como ponto de partida para discutir questões sociais, políticas, culturais ou científicas. “Os Memes passam a influenciar nossa forma de ressignificar o mundo e a própria cultura digital, por meio de comportamentos, relações sociais, comunicacionais e outras formas de associações que se popularizam por meio da linguagem digital em rede”, apontaram Oliveira *et al.* (2019, p. 9). Os alunos podem criar Memes que reflitam diferentes perspectivas sobre um determinado assunto e depois compartilhá-los com a classe. Isso promove a análise crítica, o pensamento reflexivo e a colaboração entre os estudantes.

Esse gênero textual também podem ser incorporados em materiais de ensino, como apresentações de slides ou apostilas, para tornar o conteúdo mais interessante e envolvente, dando a “possibilidade de reprodução e autoria em novos contextos pelos Memes que não estão

associados a um objetivo pedagógico, mas se caracterizam como uma experiência de aprendizagem ubíqua”, segundo Oliveira *et al.*, (2019, p. 7). Ao adicionar Memes relevantes em suas aulas, os professores podem ajudar os alunos a se conectarem emocionalmente com os tópicos abordados, aumentando assim a possibilidade da retenção de informações.

No entanto, é importante mencionar que, embora eles possam ser uma ferramenta divertida e eficaz na Educação, é fundamental garantir que seu uso seja apropriado e respeitoso, pois transformam-se em “uma recombinação de vozes sociais, linguagens, sentidos, subjetividades, identidades e culturas que criam novas experiências de aprendizagem dentro e principalmente fora dos espaços formais de ensino”, alertam Oliveira *et al.* (2019, p. 9). Assim, os educadores devem mobilizar os alunos a refletir sobre os limites do humor e da linguagem apropriada, evitando conteúdos ofensivos, discriminatórios ou inadequados.

Em síntese, os Memes têm o potencial de desempenhar um papel relevante na Educação, tornando o aprendizado mais acessível, envolvente e memorável, desenvolvendo “competências e habilidades como intertextualidade, autoria visual online, oriundo das produções meméticas na cultura digital aliados a capacidade de produzir argumentos, discursos e novos conteúdos”, apontaram Oliveira *et al.* (2019, p. 8). Ao incorporar Memes de forma criativa e responsável, os educadores podem aproveitar o poder da cultura digital para incentivar a participação ativa dos alunos e promover um ambiente de aprendizado estimulante.

Por outro lado, a hipótese da veiculação de mensagens negativas sobre a Educação é uma possibilidade que se abre para a nossa experiência com as redes virtuais, mas que requer a aplicação de uma metodologia confiável e que possa indicar se a popularização desses objetos, nesse contexto, pode acarretar efeito significativamente negativo aos objetivos da Educação.

### 3. Aspectos Metodológicos

A questão direcionadora desta pesquisa foi: quais são as mensagens subliminares veiculadas pelos memes na educação no Brasil? Para respondê-la, foi adotada uma abordagem quantiquantitativa. Os dados foram organizados com o objetivo de identificar o sentido coletivo das mensagens transmitidas pelos memes, a partir do que se formulou a hipótese de que sua mensagem subliminar apresenta predominantemente um caráter negativo sobre a educação.

A coleta de dados teve início com a busca de Memes relacionados à Educação no Brasil. Utilizamos o recurso de busca de imagens do Google, empregando a seguinte sintaxe: “Meme AND Educação”. No inverno de 2022, foram selecionadas as 100 primeiras imagens resultantes da busca sequencial, seguindo o critério de inclusão de ser um Meme inserido no contexto

educacional. O critério de exclusão contemplou conteúdos restritos a aspectos específicos da educação, como disciplinas isoladas e imagens que não representavam o gênero textual.

Para inferir os sentidos subjacentes, as imagens foram organizadas em um quadro geral, no qual analisamos o sentido emergente de cada Meme. A partir de sua localização cartesiana, descrevemos o sentido explícito do Meme, a crítica professoral e sua significação subliminar. Também avaliamos as possibilidades categóricas de cada Meme (positiva ou negativa) e os classificamos quanto ao seu possível impacto na Educação. Os resultados foram registrados com suporte do software Microsoft Excel.

Com base no quadro categórico, que classificou as mensagens em positivas e negativas para a Educação, aplicamos o teste de frequência binomial utilizando o software Jamovi, um programa de análise estatística com interface gráfica, desenvolvido para facilitar a realização de testes e visualizações de dados.

A sequência metodológica adotada caracteriza-se como uma Estratégia Exploratória Sequencial, conforme Creswell (2007, p. 218), cujo objetivo é utilizar os resultados quantitativos "para auxiliar na interpretação dos dados qualitativos".

Utilizamos o assistente de inteligência artificial Qwen para a qualificação dos textos do artigo e para sintetizar (controladamente) os significados das mensagens dos Memes que anotamos. Os dados são apresentados em quadros e tabelas, acompanhados de suas respectivas descrições e análises.

## **4. Resultados e Discussões**

### **4.1 Apresentação e Análise dos Dados**

O início da pesquisa (2022) consistiu na coleta de Memes relacionados à Educação, realizada por meio de busca no Google. Os 100 Memes selecionados foram organizados e apresentados na Figura 1, distribuídos de acordo com uma identificação cartesiana.

Figura 1 - Conjunto de 100 memes da Educação



Fonte: Elaborados pelos autores (2025).

Os Memes sobre educação revelam uma visão predominantemente crítica e, em muitos casos, cínica do ambiente escolar, refletindo as dificuldades enfrentadas por professores e alunos, bem como os desafios estruturais, comportamentais e emocionais inerentes ao processo de ensino-aprendizagem.

A fim de descrever esse discurso, analisamos o significado explícito e realizamos a crítica professoral dos 50 primeiros Memes, definida como a interpretação feita por nós, enquanto professores, para atribuir significação a cada Meme no contexto educacional. Essas

percepções foram organizadas em duas categorias principais de sentidos positivos ou negativos, facilitando a compreensão de suas mensagens.

## **4.2. Descrição dos Memes - Classificação dos Memes Negativos**

### **4.2.1 Expectativas e Limitações dos Professores**

Os Memes sobre professores frequentemente retratam esses profissionais sobrecarregados, tentando lidar com um sistema educacional que parece exigir mais do que podem oferecer. Uma crítica recorrente é a ideia de que "o professor não consegue dar conta", destacando pressões como turmas grandes, demandas burocráticas e os desafios da educação a distância.

A ambiguidade das aulas online também aparece como tema central. Enquanto alguns reconhecem benefícios como flexibilidade, os Memes enfatizam dificuldades, como o baixo engajamento e a sensação de "não estou entendendo", especialmente durante a pandemia de Covid-19. Essa desconexão é reforçada por piadas sobre provas difíceis e alunos frustrados, mesmo com o esforço docente.

Outra crítica comum é direcionada à postura autoritária ou desatualizada de alguns professores. Um exemplo é a proibição de pesquisar na internet para escrever trabalhos, ilustrando resistência ao uso de tecnologias modernas. Essa atitude é vista como um obstáculo, gerando um abismo entre práticas pedagógicas tradicionais e as necessidades contemporâneas dos estudantes.

### **4.2.2 A demanda de engajamento dos alunos**

Do lado dos alunos, os Memes retratam uma combinação de desmotivação, ansiedade e frustração. A desmotivação é frequentemente representada em piadas sobre esquecer trabalhos ou evitar atividades acadêmicas, muitas vezes apresentada como resposta ao excesso de tarefas e à pressão constante. Imagens como um cachorro confuso em sala de aula simbolizam a sobrecarga e o sentimento de desorientação, reforçado por frases como "eu não entendi nada".

A crítica ao modelo tradicional de ensino também surge em Memes que personificam disciplinas exatas como vilãs, expressando o medo e a ansiedade dos alunos frente ao ENEM ou outros exames. A expectativa social por sucesso acadêmico é retratada como opressora, com situações fictícias de estudantes atrasando compromissos, como se o fracasso fosse inevitável.

Ao mesmo tempo, há uma idealização nostálgica da escola, contrastada com a vida adulta vista como mais difícil, sugerindo que, apesar das reclamações, os alunos valorizam a segurança e simplicidade do ambiente escolar.

Alguns Memes questionam o engajamento dos alunos, destacando um interesse superficial pelo aprendizado. Expressões como "elogios para obter vantagem" ou "cartazes oferecendo oportunidades sem nota" ilustram uma busca por recompensas imediatas em vez de crescimento intelectual. Essa ambivalência é reforçada por piadas que contrastam problemas na escola, vistos como divertidos, com os desafios reais da vida adulta, marcando o espaço escolar como um local de interação e descontração.

### **4.3 Descrição dos Memes - Classificação dos Memes Positivos**

#### **4.3.1 O Magistério como Inspiração e Resiliência**

Embora os Memes sobre educação frequentemente evidenciem críticas e desafios, muitos também apresentam uma dimensão positiva. Eles destacam aspectos como esperança, resiliência e reflexões capazes de inspirar mudanças significativas no ambiente escolar.

Os Memes sobre professores revelam não apenas dificuldades, mas também o impacto positivo do papel docente. A mensagem de que "o professor se encanta com aulas divertidas" exemplifica como educadores, mesmo diante de pressões estruturais e burocráticas, encontram maneiras criativas de engajar os alunos e tornar o aprendizado mais significativo. Esse encantamento reflete uma paixão genuína pelo ensino, que pode impulsionar inovação e motivação dentro da sala de aula.

Os Memes também destacam a perseverança dos professores em meio aos desafios. Mesmo quando confrontados com situações como a perplexidade diante de alunos que "não entenderam", eles continuam buscando formas de conectar-se com os estudantes e superar obstáculos. Essa dedicação demonstra um compromisso contínuo com o futuro dos alunos, reforçando o papel fundamental dos educadores no sucesso do sistema educacional, apesar das limitações externas e da falta de autonomia.

#### **4.3.2 O Potencial e Determinação dos Alunos**

Do lado dos alunos, os Memes apresentam uma narrativa de resiliência e determinação. A frase "nenhum motivo pode fazer com que o estudante largue o compromisso com o estudo"

exemplifica essa visão positiva, destacando a força de vontade dos estudantes mesmo em contextos adversos. Apesar das críticas ao sistema educacional, os Memes mostram que os alunos estão dispostos a superar obstáculos e buscar seu desenvolvimento pessoal, valorizando o esforço como parte essencial do processo.

Alguns Memes expressam a mensagem de uma identificação com o próprio processo de desenvolvimento, onde o aprendizado importa mais que o resultado imediato. Além disso, os Memes criticam a "avaliação como linha de produção", apontando para a necessidade de uma abordagem mais humanizada e contextualizada, que reconheça talentos diversos e habilidades além das notas.

Apesar das limitações do sistema, os alunos continuam buscando felicidade e realização pessoal, seja no aprendizado formal ou em experiências fora da sala de aula. Essa perspectiva otimista reforça a ideia de que, mesmo imperfeita, a educação ainda é uma fonte de crescimento e oportunidades para os estudantes.

#### **4.4 Crítica aos memes da Educação**

Ao analisar a mensagem de cada Meme, nós, enquanto professores, estabelecemos uma conexão direta com o contexto educacional expresso nas imagens. A partir dessa perspectiva, realizamos uma interpretação crítica dos 50 primeiros Memes, buscando extrair os significados subjacentes e refletir sobre as críticas, percepções e narrativas que eles apresentam em relação ao ambiente escolar e ao processo educacional. Essa análise nos permitiu compreender melhor como os Memes traduzem visões, desafios e sentimentos amplamente compartilhados no âmbito da educação.

##### **4.4.1 Crítica aos Memes - Classificação dos Memes Positivos**

###### **4.4.1.1 A Sobrecarga e Desmotivação dos Professores**

As interpretações destacam como os professores frequentemente se sentem sobrecarregados por um sistema burocrático que desvia o foco do verdadeiro objetivo da educação: ensinar e inspirar. O "excesso de burocracias" é apontado como um obstáculo que consome tempo e desmotiva os educadores, dificultando ainda mais a tarefa de engajar os alunos no processo de aprendizagem.

Outra crítica recorrente é a dificuldade de motivar os estudantes, com frases como "é difícil para o professor motivar os estudantes no ensino" e observações sobre alunos que tentam burlar regras com "jogo emocional". Essa resistência pode ser interpretada como reflexo de um sistema educacional que, muitas vezes, falha em estabelecer conexões significativas entre o conteúdo e a realidade dos estudantes.

A frase "na educação não se encurta caminho" reflete a valorização do esforço contínuo e o compromisso com o aprendizado por parte dos professores. No entanto, essa perspectiva contrasta com a mentalidade de alguns alunos, que buscam atalhos ou formas de tirar vantagem do sistema, evidenciando um descompasso entre expectativas educacionais e comportamentos estudantis.

É crucial reconhecer que o sucesso escolar, além de ser influenciado pela burocratização do trabalho docente que gera sobrecarga e, consequentemente, impacta os alunos, é também determinado por critérios subjetivos. Estes critérios variam de acordo com a percepção individual de cada aluno, suas ambições e expectativas, refletindo a complexidade dos fatores que afetam o desempenho acadêmico. Conforme Tavares e Santiago (2001), os indicadores de sucesso devem incluir tanto os resultados acadêmicos, avaliados de forma objetiva, quanto a satisfação pessoal do estudante, avaliada subjetivamente. Além disso, é importante levar em conta a adaptação do aluno à instituição e ao grupo de colegas, a relação estabelecida com a escola e suas instalações, o vínculo professor-aluno, bem como as capacidades cognitivas e fatores não cognitivos específicos de cada estudante, entre outros aspectos que podem influenciar o êxito ou fracasso escolar.

#### **4.4.1.2 Desinteresse dos Alunos**

Do lado dos alunos, as anotações revelam uma visão crítica de comportamentos que prejudicam o processo educacional. Uma observação marcante é a falta de dedicação, resumida na frase "sem dedicação o estudante se distancia da aprendizagem". Para os professores, o sucesso acadêmico depende de esforço consciente e consistente, algo que muitos alunos parecem negligenciar. Essa postura é vista como um obstáculo ao desenvolvimento educacional.

Outra crítica frequente é a animação dos estudantes com a ausência de aulas, interpretada como desrespeito ao papel da escola. Além disso, a percepção de que "o estudo não é prioridade" para muitos alunos preocupa, especialmente pela utilização superficial da

internet, que limita a criatividade e o pensamento crítico. Professores também apontam a falta de atenção às aulas, expressando frustração ao verem seus esforços ignorados ou subestimados.

Castro (2007, p. 8) reitera que um dos papéis da escola e dos professores para minimizar o desinteresse dos alunos é ensinar os alunos “aprender a aprender”, o qual requer a existência de conhecimentos, técnicas, estratégias, motivos e desejos que impulsionem essa necessidade de aprender, salientando que aprender pode ser tão útil, quanto agradável. O prazer em aprender está intrinsecamente ligado à motivação do aluno, elemento essencial para o sucesso do aprendizado. A motivação explica o comportamento do aluno no aprendizado e na realização, influenciando a escolha de tarefas, o foco, o esforço e a persistência.

A obrigatoriedade da educação é apontada como um fator que torna o ambiente escolar cansativo para ambos os lados. A frase "os alunos querem oportunidades, mas não se empenham" sintetiza essa tensão. Embora expressem desejo por crescimento e sucesso, muitos estudantes não estão dispostos a investir o esforço necessário, evidenciando um descompasso entre expectativas e atitudes.

#### **4.4.2 Crítica aos Memes - Classificação dos Memes Positivos**

##### **4.4.2.1 O Empenho dos Professores**

Apesar das dificuldades enfrentadas, as anotações revelam que os professores buscam inovar e melhorar a experiência educacional. A ideia de que "o professor gostaria de fazer aulas divertidas" demonstra o compromisso em engajar os alunos e tornar o aprendizado mais dinâmico, mesmo diante de limitações estruturais (Rossi *et al.*, 2022). Embora ainda estejam presos ao modelo tradicional de aula expositiva, há um desejo claro por metodologias mais criativas e participativas.

Outro ponto positivo é o reconhecimento da importância de investir na educação, como expresso na crítica "não vale cortar recursos da educação". Apesar do progresso ser lento ("o avanço da qualidade educacional é demorado"), há uma mensagem subliminar de que o esforço contínuo é essencial para promover melhorias significativas a longo prazo. Essa visão reforça a necessidade de valorizar o setor educacional como meio de transformação qualitativa.

As críticas à "industrialização do ensino" e à "reificação dos estudantes" destacam o apelo por um processo educacional mais humanizado. Os professores percebem a escola como um espaço onde os alunos devem ser avaliados a partir de seus próprios saberes, promovendo uma abordagem inclusiva e personalizada. Além disso, a crítica à "família que reifica o

professor" sugere a necessidade de maior colaboração entre escola e família, fortalecendo o papel docente no desenvolvimento integral dos alunos.

#### **4.4.2.2 Alunos Conscientes das suas Oportunidades**

Do lado dos alunos, as anotações revelam uma combinação de desafios e potencialidades. Um aspecto positivo é o desejo de alguns estudantes por bons resultados, como expresso na frase "muitos alunos gostam de ter bons resultados", que reflete um esforço genuíno por excelência acadêmica e sucesso pessoal. Contudo, nem todos alcançam seus objetivos, como destacado em "alguns alunos se dedicam e não têm bom resultado", mas o esforço em si já é uma característica valiosa que merece reconhecimento.

Outro ponto importante é a necessidade de aproveitar oportunidades no processo educacional. Frases como "satisfação de terminar o trabalho" e "necessidade de aproveitar oportunidades" indicam que os alunos estão cientes da importância do engajamento e do crescimento pessoal. Esse senso de responsabilidade pode ajudá-los a superar desafios, como dificuldades com escrita ortográfica ou compreensão. Além disso, a observação de que "os estudantes também têm que ter voz na escola" reforça a ideia de que eles são agentes ativos e devem ser incluídos nas discussões sobre sua formação.

As críticas ao "ensino médio que não prepara o jovem para o mundo, mas para o vestibular" apontam para a necessidade de repensar currículos e métodos de ensino. Embora reformas recentes ainda não tenham resolvido essas questões, elas sinalizam espaço para melhorias futuras. A observação de que "mesmo quem não estuda espera milagre místico" serve como alerta para promover uma mentalidade mais realista e proativa entre os estudantes, fortalecendo seu papel no processo educacional.

A descrição dos Memes e das críticas sobre o que anunciam é necessária para compreender elementos socioculturais da Educação no Brasil. Diante disso colocamos em tela que essas mensagens são explícitas e requer que busquemos as mensagens implícitas (subliminares) dos 100 Memes apresentados. Essa significação demonstramos a seguir:

#### **4.4.3 Significação dos Memes**

##### **4.4.3.1 Mensagens Subliminares – Classificação Negativa**

Os Memes, como manifestações culturais do ambiente digital, refletem percepções, críticas e humor sobre diversos aspectos da sociedade, incluindo a educação. No contexto escolar, eles revelam desafios, frustrações e desconexões entre alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem. A análise das mensagens subliminares presentes nesses Memes destaca questões negativas que permeiam a educação contemporânea, desde o desinteresse dos estudantes até críticas à prática docente.

Um tema recorrente é o desânimo dos alunos em relação à escola, expresso em frases como "Para os alunos a escola é chata" ou "Perder aula é legal". Essa postura pode ser interpretada como reflexo de um sistema que, muitas vezes, falha em engajar os estudantes ou demonstrar a relevância do conhecimento para suas vidas. Além disso, há apologia à procrastinação ("Deixei para última hora") e à falta de responsabilidade com os estudos, perpetuando um ciclo de insucesso acadêmico.

Esse cenário evidencia a lacuna entre as expectativas dos estudantes e a realidade oferecida pelas instituições, bem como a resistência ao uso de ferramentas digitais. Paralelamente, os professores são retratados como "defasados sobre a tecnologia", sugerindo uma desconexão entre a formação docente e as demandas do século XXI.

A relação entre alunos e professores também é alvo de sátira nos Memes. Expressões como "Para o professor é fácil, para o estudante não" ou "Você não entende nada" denotam incompreensão mútua. Enquanto os estudantes podem enxergar os professores como distantes ou exigentes demais, estes enfrentam autocobrança excessiva em um ambiente marcado por desafios estruturais e emocionais, dificultando a construção de vínculos saudáveis.

Segundo Rogers (1972), a relação entre aluno e professor deve criar um ambiente onde a integridade e a autenticidade do professor, combinadas com a empatia em relação ao aluno, sejam elementos fundamentais para potencializar o processo de aprendizagem. De forma semelhante, Santos (2001) destaca que o comportamento do professor em sala de aula é um fator crucial para o aprendizado, ressaltando que a interação entre aluno e professor pode tanto facilitar quanto dificultar esse processo.

Os Memes criticam a própria estrutura educacional, que muitas vezes não desperta o interesse dos alunos nem proporciona experiências significativas. Aulas teóricas são descritas como chatas ("Aula teórica é chata"), e disciplinas como matemática são alvo constante de deboche ("Faz apologia à dificuldade de aprender matemática"). Esses elementos reforçam a desconexão entre o currículo escolar e as demandas contemporâneas, levando os alunos a questionarem a utilidade do que estão aprendendo.

#### 4.4.3.2 Mensagens Subliminares – Classificação Positiva

Os Memes, enquanto manifestações criativas e humorísticas do cotidiano, também revelam aspectos positivos no contexto educacional. Apesar de frequentemente utilizarem linguagem crítica ou irônica, essas produções carregam mensagens subliminares que valorizam o compromisso com a educação, exaltam a dedicação dos professores e destacam esforços individuais e coletivos para melhorar o sistema educacional. A análise dessas mensagens permite identificar elementos que, mesmo em meio a desafios, apontam para um futuro mais promissor e consciente.

Um tema recorrente é a centralidade da obrigação escolar como prioridade. Frases como "A obrigação escolar se impõe acima das necessidades pessoais" refletem a ideia de que a educação deve ser vista como um compromisso inegociável, mesmo diante de adversidades – mas que, no limite, pode ser um fator estressante. Essa mensagem reforça a importância de colocar o aprendizado como objetivo prioritário, reconhecendo que sacrifícios momentâneos podem resultar em benefícios duradouros para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Outro ponto destacado é a angústia com a educação, que, embora possa parecer negativa à primeira vista, revela um desejo de melhoria. Expressões como "Poderia ser melhor" ou "A decadência do ensino" indicam insatisfação com o *status quo*, mas também sugerem um anseio por transformações significativas. Esse sentimento crítico demonstra que os envolvidos no processo educacional estão atentos às falhas do sistema e buscam alternativas para superá-las, promovendo reflexões que podem levar a avanços concretos.

Os Memes também celebram conquistas acadêmicas, ainda que pequenas. Quando evidenciam que "Alunos se alegram quando conseguem fazer bom trabalho", há uma valorização do esforço e da superação individual. Essa mensagem subliminar reforça que cada passo no processo de aprendizagem merece reconhecimento. Além disso, expressões como "Perplexidade de ver que o resultado é diferente do que se empenhou" destacam a importância de aprender com os erros e ajustar estratégias para alcançar melhores resultados futuros.

O papel do professor é amplamente valorizado nos Memes. Ao elogiar a profissão docente, essas produções reconhecem o esforço e a dedicação dos educadores, que muitas vezes colocam o trabalho acima de suas próprias necessidades ("Muitos professores colocam o trabalho acima do seu próprio lazer"). Frases como "Professor feliz porque terminou o trabalho que é intenso" e "Professor tem excesso de trabalho e por isso pensa muito nas férias" revelam admiração pela resiliência e comprometimento desses profissionais.

Os Memes enfatizam a responsabilidade pessoal, a ética e a valorização social da educação. Expressões como "O aluno precisa entender que o conteúdo é importante para a sua formação" incentivam autonomia e compromisso, enquanto críticas ao governo e à desvalorização cultural da educação chamam atenção para a necessidade de políticas públicas eficazes. Além disso, alertas contra superficialidade e imediatismo promovem uma cultura de estudo reflexivo, e valores como organização e integridade são reforçados, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes e preparados para os desafios da vida.

#### **4.5 Análise Quantitativa**

Ao projetarmos esta pesquisa, partimos da hipótese de que os Memes sobre a Educação funcionariam como produtos culturais que, em sua maioria, contrariariam os objetivos formativos da própria Educação, podendo gerar efeitos prejudiciais nos seus consumidores. No entanto, ao submetermos os dados à análise quantitativa, essa hipótese não se confirmou. Os resultados indicaram que as mensagens subliminares dos Memes não se distribuem de forma majoritariamente negativa, sugerindo que, nesse contexto, os Memes não possuem um caráter formativo claro, tampouco demonstram força significativa para influenciar negativamente a sociedade.

A contagem revelou 54 mensagens positivas (54%) e 46 mensagens negativas (46%). O teste binomial indicou que essa diferença não foi estatisticamente significativa ( $p = 0,484$ ), dentro do intervalo de confiança de 95%, o que sugere uma distribuição equilibrada entre as categorias analisadas.

O teste estatístico derrubou a nossa hipótese inicial, mas nos parece evidente que os Memes negativos são convidativos para os estudantes expressarem o seu sentimento a respeito da educação, o que muitas vezes tem o poder de “desabafo”, principalmente quando se depara com os limites, demandas e cobranças da Educação.

#### **5. Considerações Finais**

O presente estudo teve como objetivo investigar o sentido das mensagens subliminares presentes em Memes sobre educação, com especial atenção ao impacto dessas manifestações culturais no contexto educacional brasileiro. Partimos da hipótese de que esses Memes transmitiriam predominantemente uma mensagem negativa em relação aos objetivos formativos da educação, potencialmente influenciando de forma adversa seus consumidores.

Contudo, os resultados obtidos por meio da análise quantiquantitativa revelaram um panorama mais complexo e equilibrado do que o inicialmente suposto.

A análise qualitativa evidenciou que os Memes refletem tanto aspectos positivos e negativos relacionados à Educação. Por um lado, destacam-se questões problemáticas, como a desmotivação dos estudantes, a desconexão entre alunos e professores, e o processo de aprendizagem. Esses elementos apontam para fragilidades estruturais e comportamentais do sistema educacional, bem como para a necessidade de reformulações pedagógicas e institucionais. Por outro lado, também emergem mensagens construtivas, como a valorização do compromisso escolar, o reconhecimento do esforço docente, a celebração de conquistas acadêmicas e a ênfase na responsabilidade pessoal e social. Esses aspectos positivos demonstram que os Memes podem funcionar como veículos de reflexão e incentivo, promovendo debates importantes sobre o papel da educação na sociedade contemporânea.

A análise quantitativa corroborou essa ambiguidade ao indicar uma distribuição praticamente equilibrada entre mensagens positivas (54%) e negativas (46%). O teste binomial não revelou diferença estatisticamente significativa entre as categorias, sugerindo que os Memes sobre educação não possuem um caráter formativo unidirecional. Isso reforça a ideia de que essas manifestações culturais são ambíguas em sua natureza, oscilando entre críticas contundentes e mensagens edificantes.

Em síntese, os Memes sobre educação atuam como espelhos que refletem as tensões, paradoxos e oportunidades do sistema educacional atual. Embora suas mensagens sejam muitas vezes permeadas por humor e exagero, elas carregam significados profundos que merecem atenção por parte de educadores.

Para transformar o cenário educacional, é fundamental promover mudanças estruturais que incentivem o engajamento dos alunos, respeitem as individualidades e reconheçam o papel crucial dos professores como mediadores do conhecimento. Além disso, é necessário fomentar uma cultura de valorização da educação como um instrumento de crescimento pessoal e social, capaz de transcender as barreiras impostas por preconceitos e desafios contemporâneos. Assim, os Memes, enquanto produtos culturais, podem servir tanto como ferramentas de crítica quanto como catalisadores de reflexão e melhoria contínua no campo educacional.

### Referências

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 1979.

CABRAL, Álvaro; NICK, Eva. *Dicionário técnico de psicologia*. Ed. 14. São Paulo: Cultrix, 2006.

CASTRO, Marta Alexandra dos Santos Neves et al. Processos de auto-regulação da aprendizagem: impacto de variáveis acadêmicas e sociais. 2007. *Tese de Doutorado*.

CRESWELL, John W. *Projeto de Pesquisa – métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DAWKINS, Richard. *O gene egoísta*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1976.

DENNETT, Daniel C. *A perigosa ideia de Darwin: a evolução e os significados da vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. Unesp, 2005.

FERREIRA, Gisele Maria. *A lógica do afeto: o humor como estratégia discursiva*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 15, n. 1, p. 199–225, 2015.

FONTANELLA, Fernando. O que são memes? *Revista de Comunicação da PUC-Rio*, v. 5, n. 1, p. 6–10, 2011.

FREUD, Sigmund. *O humor*. In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago, 1927. v. 21.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

KNOBEL, Michele; LANKSHEAR, Colin. *Memes and affinities: Cultural replication and literacy education*. In: KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. (org.). *A new literacies sampler*. New York: Peter Lang Publishing, 2007. p. 199–227.

OLIVEIRA, Débora Borges de et al. Memes e letramentos digitais: práticas escolares na cibercultura. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 3, n. 3, p. 01–13, 2019. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/docencia/article/view/7496>. Acesso em: 23 maio 2025.

OLIVEIRA, Michele Mezari; GIACOMAZZO, Graziela Fatima. Juventude e cultura digital: reflexões a partir do gênero textual meme. *Revista Inter-Ação*, Goiânia, v. 49, n. 1, p. 261-279, jan./abr. 2024. DOI: 10.5216/ia.v49i1.76606.

ROGERS, Carl R. *Liberdade para aprender*. 1973.

ROSSI, Mayara et al. Aprendizagem divertida no ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, p. e29911930313-e29911930313, 2022.

SANTOS, Sandra Carvalho dos. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos "sete princípios para a boa prática na educação de Ensino Superior". *REGE Revista de Gestão*, v. 8, n. 1, 2010.

SHIFMAN, Limor. *Memes in digital culture*. Cambridge: MIT Press, 2014.

SANTIAGO, Rui Armando Gomes (Ed.). *Ensino Superior: (in) sucesso acadêmico*. 2001.

## **The subliminal message of education memes**

### **Abstract**

This study investigated the meaning of subliminal messages present in memes about education shared on social networks in Brazil. Based on the hypothesis that these memes convey a negative view of educational goals, a quantitative and qualitative approach was applied to a random sample of memes. The analysis revealed a balance between positive (54 per cent) and negative (46 per cent) messages, with no statistically significant difference. Criticism emphasises students' lack of motivation and immaturity, while positive messages value school commitment, the role of teachers and academic achievements. The results highlight socio-cultural tensions and point to the need to reflect on improvements in the educational environment.

Keywords: Education; Meme; Message; Meaning.

## **El mensaje subliminal de los memes sobre educación**

### **Resumen**

Este estudio investigó el significado de los mensajes subliminales presentes en memes sobre educación compartidos en redes sociales en Brasil. Partiendo de la hipótesis de que esos memes transmiten una visión negativa de los objetivos educativos, se aplicó un enfoque cuantitativo y cualitativo a una muestra aleatoria de memes. El análisis reveló un equilibrio entre mensajes positivos (54%) y negativos (46%), sin diferencias estadísticamente significativas. Las críticas hacen hincapié en la falta de motivación y la inmadurez de los estudiantes, mientras que los mensajes positivos valoran el compromiso escolar, el papel de los profesores y los logros académicos. Los resultados ponen de relieve las tensiones socioculturales y apuntan a la necesidad de reflexionar sobre la mejora del entorno educativo.

Palabras clave: Educación; Meme; Mensaje; Significado.

## **Le message subliminal des mèmes sur l'éducation**

### **Résumé**

Cette étude a examiné la signification des messages subliminaux présents dans les mèmes sur l'éducation partagés sur les réseaux sociaux au Brésil. Partant de l'hypothèse que ces mèmes véhiculent une vision négative des objectifs éducatifs, une approche quantitative et qualitative a été appliquée à un échantillon aléatoire de mèmes. L'analyse a révélé un équilibre entre les messages positifs (54 %) et négatifs (46 %), sans différence statistiquement significative. Les critiques soulignent le manque de motivation et l'immaturité des élèves, tandis que les messages positifs valorisent l'engagement scolaire, le rôle des enseignants et les résultats académiques. Les résultats mettent en évidence les tensions socioculturelles et soulignent la nécessité de réfléchir à l'amélioration de l'environnement éducatif.

Mots-clés: Éducation; Mème; Message; Signification.